

Atenção ao trauma bucal: cotidiano e percepções de atletas do futebol

Attention to oral trauma: daily life and perceptions of football athletes

Lorena F. LIMA¹; Carlos R. MOHN NETO²

1 – Pós-graduanda em endodontia pela Universidade Paulista e aluna especial no programa de pós-graduação da Universidade Federal de Goiás;

2 – Professor doutor titular na Universidade Paulista - Campus Goiânia e auditor de sistema de saúde da secretaria de saúde do estado de Goiás.

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento e a utilização dos protetores bucais por jogadores de futebol profissional e conscientizá-los sobre a importância destes dispositivos na prevenção de traumatismos bucofaciais. **Material e método:** Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram dois questionários, ambos estruturados. O estudo apresentou duas etapas. No primeiro momento, aplicou-se o Questionário 1 para avaliar o conhecimento prévio sobre protetores bucais. O segundo momento foi composto por uma palestra com o objetivo de informá-los e conscientizá-los a respeito destes dispositivos. Por fim foi aplicado o Questionário 2 com o intuito de avaliar os conhecimentos adquiridos com a palestra. Os dados obtidos foram tabulados no Excel 2007 e submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Dos

cinquenta entrevistados, trinta e um (64,60%) já sofreram alguma lesão bucofacial durante a prática esportiva, porém ninguém utilizava o protetor bucal. No Questionário 1, vinte e dois atletas (45,80%) responderam que a função do protetor bucal se deve apenas a proteção de dentes, enquanto que no Questionário 2, trinta e três jogadores (80,49%) responderam proteção de lábios, dentes e ossos da face. **Conclusão:** Os atletas apresentaram um conhecimento insuficiente, além de não fazer uso dos protetores bucais durante a prática esportiva. A conscientização dos jogadores influenciou de forma significativa a melhora no conhecimento sobre a importância destes dispositivos na prevenção de traumatismos bucofaciais.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo; Protetores bucais; Odontologia.

INTRODUÇÃO

A odontologia representa uma das ciências responsáveis pela saúde humana, por se doar ao diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças relacionadas ao complexo bucal. Reconhecendo isto, a correlação das doenças sistêmicas na boca tornou-se peça importante no desenvolvimento do esporte¹.

No Brasil, a prática de esportes está em nossa cultura¹. O futebol por ser uma das maiores paixões nacionais, acaba por se tornar o maior causador de injúrias bucofaciais, exatamente por ser uma modalidade extremamente competitiva e de alto rendimento².

As práticas esportivas crescem em todo o mundo e em consequência disso aumenta-se também substancialmente o número de acidentes nos esportes³, sendo em sua maioria relacionados aos esportes de contato⁴. Para que este problema seja minimizado, uma das alternativas seriam os protetores bucais, que são dispositivos instalados com objetivo de atuar efetivamente na prevenção de traumatismos dentários^{5,6}.

Segundo a American Dental Association (ADA), mais de 200.000 traumas, entre dentários e relacionados ao sistema estomatognático, são prevenidos nos Estados Unidos por ano, por uso preventivo dos protetores bucais. Relata também – em estudo retrospectivo – que os traumatismos acontecem mais comumente durante os jogos de futebol do que em outros esportes avaliados, como o baseball, basquete, esqui, *rugby* e artes marciais³.

Existem várias classificações para os protetores bucais. Estes são classificados como: tipo I (estoque), tipo II (termoplástico) e tipo III (feito sob medida)³. Existem também os protetores deno-

minados tipo IV ou “laminados”. Estes são feitos por cirurgiões-dentistas, com confecção semelhante ao do tipo III, porém com equipamento pressurizado para incluir as lâminas do material usado na sua confecção⁷. Estes protetores são capazes de oferecer maior proteção, podendo ser confeccionado para cada tipo diferente de esporte⁶.

“[...] alguns estudos têm mostrado que apesar dos reconhecidos benefícios dos protetores bucais, seu uso efetivo ainda não existe”⁵. Poucos são os estudos epidemiológicos sobre as condições de saúde e trauma bucofaciais em atletas³.

São poucos os profissionais de saúde que recomendam o uso de protetores bucais⁷. Visto a necessidade de prevenir lesões na face, caberia ao cirurgião-dentista orientar e esclarecer jogadores, pais, profissionais da área desportiva, federação e associações do esporte sobre o uso desses dispositivos, quanto à possibilidade de evitar os traumas bucofaciais, identificando as características de protetores mais apropriadas a cada atividade esportiva³.

Diante do exposto, o presente estudo teve o objetivo de avaliar o conhecimento e a utilização dos protetores bucais por jogadores de futebol profissional e conscientizá-los sobre a importância destes dispositivos na prevenção de traumatismos bucofaciais.

MATERIAL E MÉTODO

Este trabalho obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista (Parecer nº 125.343) e trata-se de uma pesquisa de campo feita com jogadores de futebol profissional da cidade de Goiânia (Clubes: Goiânia, Goiás e Vila Nova). A proposta do projeto foi apresentada aos clubes e aceita pelos jogadores através de anuência e preenchimento do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram dois questionários estruturados nos quais continham perguntas fechadas e que deveriam ser respondidas no tempo estimulado de 10 minutos. Os instrumentos de coleta de dados foram construídos com base nas informações sobre protetores bucais encontradas na literatura e aplicado em um grupo de jogadores de futebol amador (estudo piloto). O estudo apresentou duas etapas. No primeiro momento aplicou-se o Questionário 1 a 50 atletas profissionais, para avaliar o conhecimento prévio sobre protetores bucais. No segundo momento, ministrou-se uma palestra com o objetivo de informá-los e conscientizá-los a respeito dos protetores bucais. Por fim foi aplicado o Questionário 2 complementado com informações referentes ao conteúdo ministrado, com o intuito de avaliar os conhecimentos adquiridos com a palestra. Ambos os questionários foram aplicados por um examinador independente e que não possuía interesse na pesquisa. Os dados encontrados foram tabulados no Excel 2007 e submetidos à análise descritiva.

Os critérios de inclusão foram: a) aceitação em participar da pesquisa, mediante autorização do diretor de futebol do time e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos atletas; b) jogadores profissionais de futebol maiores de 18 anos de idade e que estivessem atuantes em seus times. No que se refere aos critérios de exclusão, estes foram: a) recusar-se a participar da pesquisa em qualquer momento; b) menores de 18 anos de idade; c) jogadores que não estivessem atuando em seus respectivos clubes.

RESULTADOS

Questionário 1

A maioria dos atletas apresentou entre 19 ($n=13$; 27,66%) e 20 ($n=14$; 29,79%) anos de idade, uma população relativamente jovem. Disseram também ter conhecimento sobre odontologia desportiva ($n=29$; 60,4%) e afirmaram não receber atendimento odontológico no clube ao qual possui vínculo ($n=30$; 62,5%).

Vinte e dois dos entrevistados (45,80%) responderam que a função dos protetores bucais se deve apenas a proteção de dentes e vinte (41,70%) relataram que além de proteção de dentes, também deveriam proteger lábios e ossos da face (Gráfico 1).

Quanto à importância de se usar o protetor bucal, 85,40% ($n=41$) dos jogadores afirmaram sobre a relevância e 14,60% ($n=7$) negou que o uso desse dispositivo seja importante para a prática do futebol. Os atletas relataram não fazer uso do protetor durante jogos oficiais ou treinos. O motivo mais relatado de não uso foi o simples fato desses profissionais nunca terem pensado na necessidade deste dispositivo durante o desenvolvimento de suas práticas desportivas (Gráfico 2).

Trinta e um dos entrevistados (64,60%) já sofreram alguma lesão bucofacial enquanto exercia sua profissão. Destes, nenhum usava protetor bucal no momento em que a lesão ocorreu. A maioria ($n=27$; 87,10%) relatou ter sofrido corte no lábio, gengiva e/ou bochecha.

Em relação às repostas obtidas pelos atletas sobre a chance de sofrerem injúrias bucofaciais durante os treinos e os jogos oficiais, aproximadamente 50% dos jogadores ($n=25$) relataram ser médio o risco de se ter alguma lesão bucofacial durante os treinos e 50% destes ($n=25$) afirmaram que esse risco é alto quando se trata de jogos oficiais.

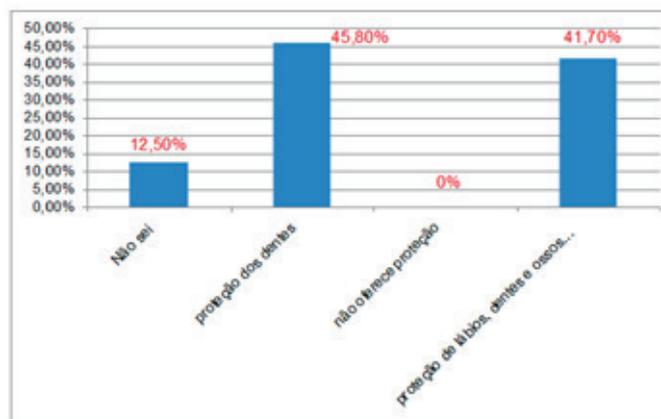


Gráfico 1 – Conhecimento sobre a função dos protetores bucais (Questionário 1).

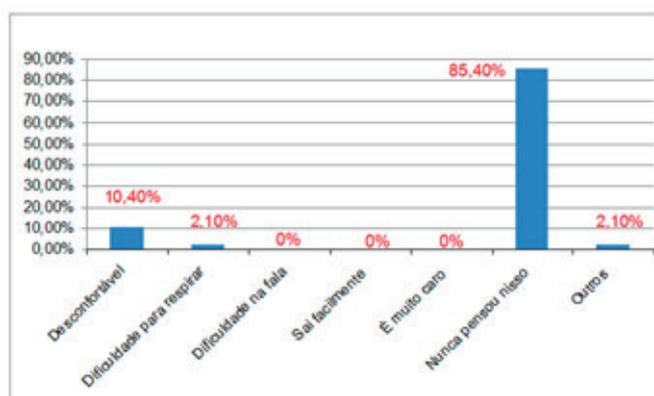


Gráfico 2 – Motivos de não uso do protetor bucal (Questionário 1).

Questionário 2

Da amostra total de 50 indivíduos, sete não quiseram participar da segunda etapa e dois foram excluídos por não responderem os questionários na íntegra. Dos quarenta e um questionários analisados, a maioria ($n=37$; 90,24%) afirmou que a saúde bucal pode afetar o desempenho durante os jogos e relatou também sobre a importância do cirurgião-dentista nos clubes de futebol.

Quando questionados novamente sobre o risco de sofrer lesões durante as práticas esportivas, o resultado se manteve, no qual a maioria respondeu ser médio o risco nos treinos ($n=21$; 51,22%) e alto o risco em jogos oficiais ($n=25$; 60,97%).

Foram repetidas também as perguntas que se referem à importância dada ao uso dos protetores bucais no futebol e função do protetor bucal. Observou-se que a maioria ($n=37$; 90,24%) continuou confirmando ser, este dispositivo, importante para o futebol; e 80,49% ($n=33$) respondeu ser função do protetor bucal, a proteção de lábios, dentes e ossos da face (Gráfico 3), diferentemente do Questionário 1 em que 45,80% ($n=22$) alegou apenas proteção dos dentes.

Aqueles atletas que disseram não ser importante o uso de protetor durante suas atividades esportivas foram questionados sobre os possíveis motivos deste dispositivo não ser relevante no futebol. Assim, 75% ($n=3$) respondeu não ser obrigatório o seu uso, enquanto que 25% ($n=1$) afirmou não ser frequente a ocorrência de lesões bucofaciais nesse esporte.

Trinta e um dos atletas (75,61%) disseram ser o protetor feito sob medida (tipo III ou IV), o mais adequado, para suas atividades esportivas.

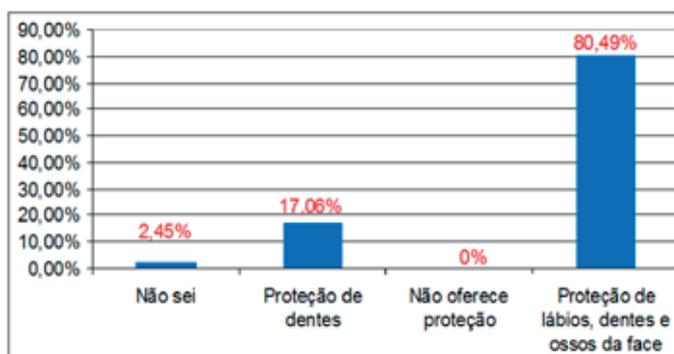


Gráfico 3 – Função do protetor bucal (Questionário 2).

DISCUSSÃO

A aplicação de dois questionários intercalados por uma palestra referente ao assunto abordado atuou como medida de promoção de saúde, procurando analisar o ganho de conhecimento dos jogadores e sensibilizá-los, confirmando o que foi relatado na literatura⁵.

Inúmeros são os benefícios do uso de protetores bucais^{3,6}, porém observou-se que a sua utilização não é efetiva, e mesmo a maioria sendo a favor do protetor bucal, não há utilização deste dispositivo pelos atletas de futebol, nem em treinos ou em jogos oficiais, relatos também observados em outra referência⁵.

Pode-se observar que a conscientização do atleta sobre os benefícios do uso de protetores bucais, a cobrança por parte de treinadores, equipe de apoio e dirigentes e leis que regulamentem o uso destes dispositivos, poderiam diminuir significativamente os traumatismos bucofaciais no futebol, corroborando com a literatura³.

É essencial a participação de cirurgiões-dentistas dentro de centros esportivos, compondo a equipe de saúde³. A fim de que estes profissionais orientem e esclareçam atletas, comissão técnica,

clubes e federações desportivas, quanto aos benefícios da relação esporte-odontologia⁷. Constatou-se que a maioria (n=30; 62,5%) não recebe atendimento odontológico fornecido pelo clube.

CONCLUSÃO

Os atletas apresentaram um conhecimento insuficiente, além de não fazerem uso dos protetores bucais durante a prática esportiva. A conscientização dos jogadores influenciou de forma significativa na melhora do conhecimento sobre a importância destes dispositivos na prevenção de traumatismos bucofaciais.

REFERÊNCIAS

- Costa SS. Odontologia desportiva na luta pelo reconhecimento. Rev Odontol UNICID. 2009; 21(2): 162-8.
- Cremonez J, Abreu DG. Protetores bucais e seu impacto no condicionamento físico de atletas de futebol. Rev Bras Ciênc Saúde. 2009; 7(20): 39-45.
- Lima DL. Odontologia esportiva: o cirurgião-dentista no cuidado do esportista. São Paulo: Santos; 2013.
- Tiwari V, Saxena V, Tiwari U, Singh A, Jain M, Goud S. Dental trauma and mouthguard awareness and use among contact and noncontact athletes in central India. J Oral Science. 2014; 56(4): 239-243.
- Sizo SR, Silva ES, Rocha MPC, Klautau EB. Avaliação do conhecimento em odontologia e educação física acerca dos protetores bucais [Monografia de Especialização]. Pará: Universidade Federal do Pará; 2008.
- Coto NP, Dias RB, Costa RA, Geraldini CAC. Estudo da ação da saliva nas propriedades mecânicas de protetores bucais para esporte. Rev Inst Ciênc Saúde. 2009; 27(1): 48-51.
- Dhillon BS, Sood N, Sood N, Sah N, Arora D, Mahendra A. Guarding the precious smile: incidence and prevention of injury in sports: a review. J Int Oral Health. 2014; 6(4): 104-7.

ABSTRACT

Aim: To evaluate the knowledge and use of mouthguards for professional soccer players and make them aware about the importance of these devices in preventing orofacial injuries. **Methods:** The instruments used were two structured questionnaires. The study presents two stages. At first, applied the Questionnaire 1 to assess prior knowledge about mouthguards. The second stage consisted of a lecture in order to inform and make them aware about the mouthguards. Finally the Questionnaire 2 was applied in order to assess the knowledge gained from that lecture. The data were tabulated in Excel 2007 and submitted to descriptive analysis. **Results:** Of the fifty respondents, thirty-

-one (64.60%) have suffered some orofacial injury during sports practice, but no one used the mouthguard. In Questionnaire 1, twenty-two athletes (45.80%) answered that the function of a mouthguard must be teeth protection, while in the Questionnaire 2, thirty-three players (80.49%) responded protection lips, teeth and facial bones. **Conclusion:** The athletes had insufficient knowledge besides that they didn't use mouthguards during sports practice. The awareness of players had a significant influence on the improving knowledge regarding the importance of these devices in preventing orofacial injuries.

Keywords: Trauma, Mouthguards, Dentistry.